

ATA Nº 025/2013 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2013 – Às dezenove horas do dia trinta e um de

outubro do ano de dois mil e treze, reuniram-se em sessão extraordinária os Vereadores da Câmara Municipal de Ipê – RS, sob a Presidência do Vereador Onoir Tadeu Zulianelo da Silva e com a presença dos demais Vereadores: Adilso Ivan Salvador, Etelvino Zanotto, Gislaine Ziliotto, Ivar Guerra, Luciana Gallio Paim, Neudi José Balancelli, Paulo Roberto Agustini e Ricardo Reginatto. O Senhor Presidente, em nome de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária, saudando a todos os presentes, solicitando ao Secretário da Mesa, Vereador Neudi José Balancelli, para que procedesse o registro de duas correspondências encaminhadas pelo Poder Executivo Municipal, sendo: Of.Gab. nº 087/2013, do Senhor Prefeito Municipal, datado em 30 de outubro de 2013, pelo qual é solicitado a convocação de sessão extraordinária desta Casa para o dia 31 de outubro de 2013, tendo em vista à necessidade de apresentação das contas do Segundo Quadrimestre de 2013 referente à Secretaria Municipal de Saúde, pois não foi apresentada na sessão do dia 29 de outubro do corrente; Ofício nº 144/2013, da Secretária Municipal da Administração Senhora Marilene Mussatto Scopel, datado em 31 de outubro de 2013, pelo qual é solicitado espaço para pronunciamento da Senhorita Izabel Cristina Donde, devido constatação de erro de lançamento no Relatório de Gestão em Saúde do 2º quadrimestre de 2013 por parte da Secretaria Municipal da Fazenda. Prosseguindo, o Senhor Presidente convidou para fazerem parte da Mesa dos Trabalhos a Secretária Municipal de Saúde e Assistência Social Senhora Vera Lúcia Ferreira de Souza e a Senhorita Izabel Cristina Donde - Técnica em Contabilidade, para exporem o Relatório de Gestão em Saúde referente ao Segundo Quadrimestre do ano de dois mil e treze. Inicialmente, a Secretária de Saúde Senhora Vera Lúcia Ferreira de Souza, saudou aos presentes e disse primeiramente gostaria de expor algumas questões antes de fazermos a apresentação do Relatório. Quando comecei a trabalhar na Secretaria Municipal de Saúde deste Município e fui convidada a vir, junto com a Secretária anterior, a expor o Relatório de Saúde referente ao Primeiro Quadrimestre de dois mil e treze, causou-me certa estranheza o Relatório ser aprovado pela Câmara de Vereadores para após ser encaminhado à Quinta Coordenadoria de Saúde, na verdade os Relatórios devem ser apresentados em audiências públicas, mas aqui no Município de Ipê os mesmos vêm sendo apresentados sempre

na Câmara de Vereadores, na verdade para podermos encaminhar à Quinta Coordenadoria de Saúde precisamos da aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Como existe um prazo legal de sessenta dias após o término do quadrimestre para a apresentação do Relatório, teríamos, além dos sessenta dias, mais quinze dias para o Município não ir para o CADIN, pois caso até o dia quinze de novembro o Relatório não chegar até o Governo do Estado o Município vai para o CADIN, implicando no repasse de recursos ao Município. Com relação ao Relatório de Gestão temos a expor: na Fonte Municipal havia um saldo em 30 de abril de 2013 de R\$ 14.424,02, entrou de receitas R\$ 768.889,86, não houve rendimentos, houve uma despesa de R\$ 776.816,67, tendo um saldo em 31 de agosto de 2013 de R\$ 6.497,21; na Fonte Estadual havia um saldo em 30 de abril de 2013 de R\$ 62.628,46, ocorreu uma receita de 58.441,71, rendimentos no valor R\$ 1.069,01, despesas no valor de R\$ 70.040,85, saldo em 31 de agosto de 2013 de R\$ 52.098,33; na Fonte Federal saldo em 30 de abril de 2013 R\$ 178.198,19, receitas R\$ 211.363,92, rendimentos no valor de R\$ 1.927,62, valor das despesas R\$ 198.185,78, tendo um saldo em 31 de agosto de 2013 de R\$ 193.303,95; assim no total geral do quadrimestre havia um saldo em 30 de abril de 2013 de R\$ 255.250,67, houve uma receita de R\$ 1.038.695,49, rendimentos no total de R\$ 2.996,63, ocorreu uma despesa no total de R\$ 1.045.043,30, totalizando um saldo em 30 de agosto de 2013 de R\$ 251.899,49. Assim, o percentual de receita municipal aplicada em saúde no referido quadrimestre foi de dezoito vírgula vinte e três por cento. Os Senhores receberam o Relatório, onde no mesmo há o descritivo das receitas e despesas realizadas no período, inclusive está no portal da transparência no site da Prefeitura. O Senhor Presidente abriu espaço para os Senhores Vereadores questionarem ou fazerem colocações somente com relação ao Relatório de Saúde que está sendo apresentado. O Vereador Neudi José Balancelli manifestou-se saudando aos presentes e disse quando recebemos os Relatórios de Gestão em Saúde tentamos entendê-los, pois são muitos números e neste nos chamou a atenção em algumas questões que ora foram esclarecidas. Digo à Secretária Vera que lhe admiro pela sua coragem, ter segurado o Relatório foi um exemplo, convocaram a Câmara rapidamente para dar uma pressão, não lhe conhecia muito, mas lhe admiro e torço por Vossa Senhoria, pois seis que aonde a Senhora está não é fácil, digo isso com muita tranquilidade, irei votar a favor do Relatório pela Senhora e não pela pressão que foi exercida aqui, mas digo que isso não me intimida, que a Senhora seja feliz em suas atividades. A Senhorita Izabel

digo que os fatos foram esclarecidos, felizmente ou infelizmente os Vereadores constataram o erro, mas está sanado. Na sessão passada votaria contrário, mas hoje pela Secretária Vera, pelo trabalho das pessoas, voto a favor pela Senhora. O Vereador Etelvino Zanotto manifestou-se saudando aos presentes e disse como houve erro e a Izabel veio a esta sessão para explicar, gostaríamos que fosse colocado qual foi o erro ocorrido nesse Relatório. Segundo o colega Vereador que vota a favor do Relatório pela Secretária, mas o Relatório não é da Secretária e sim é do Município, na verdade devemos votar pelo que é certo ou errado e não pela pessoa, a obrigação do Vereador é de votar, se achar que é certo vota a favor, se achar que é errado vota contra, não é simplesmente dizer que vota devido a uma pessoa, e o restante, todos nós, como fica? O Senhor me desculpe colega Vereador Neudi, mas dizer que vota a favor somente pela Secretária, o Senhor está fazendo a coisa errada. A Senhorita Izabel Cristina Donde manifestou-se dizendo na realidade no Demonstrativo Consolidado das Despesas no recurso vinculado 4110 – Saúde Bucal foi lançado erroneamente no Código Rubrica 31901104000000 Adicional Noturno o valor de R\$ 9.767,39, mas hoje foi feito um extorno do empenho anterior e lançado de forma correta no elemento de despesa 31901101010000 que é referente aos vencimentos dos servidores. Digo aos Senhores que a partir do próximo ano é exigência do Tribunal de Contas que se use um desmembramento dos elementos de despesa, só que a Prefeitura Municipal vem utilizando essa forma de desmembramento desde o ano passado. Gostaria de parabenizar aos Vereadores que perceberam o erro, pois realmente eu não tinha percebido, podemos constatar que os Vereadores prestam atenção. O Vereador Paulo Roberto Agustini manifestou-se saudando aos presentes e disse, apenas para tirar uma dúvida, consta no Portal da Transparência da Prefeitura, houve uma mudança no sistema da atual Administração ficando mais fácil para acessarmos, mas a minha preocupação é se esse erro implicaria em outra rubrica, se foi um simples erro, ou se em hipótese alguma mal intencionado, e sim se foi um erro comum. Se houve intenção de tirar o valor de um elemento e passar para outro. A Senhorita Izabel Cristina Donde disse que foi um erro de digitação. Estávamos em processo de implantação do novo sistema da folha de pagamento e os empenhos saíram gerados na contabilidade, assim vários foram feitos e esse passou despercebido, não foi um erro intencional, não deixa de ser despesa com pessoal, não implicou em valores ou porcentagem na folha de pagamento, foi somente um erro de digitação. Até gostaria de

solicitar aos Senhores quando for constatado algum erro que não fosse motivo de desaprovação e que fossem até nós, pois às vezes algumas situações passam despercebidas por nós, principalmente quando fizemos esses Relatórios de Gestão Fiscal. Quando eu cometo erro, acerto o mesmo. O Vereador Paulo Roberto Agustini disse, apenas para concluir Senhor Presidente, não teve e não tem nenhuma pressão e foi dito aqui que ninguém está sendo pressionado. O Vereador Neudi José Balancelli manifestou-se dizendo com relação à votação do Relatório pela Casa é uma praxe que vem sendo realizada há anos, até para referendar nesse sentido. Com relação ao erro Izabel, quando foi constatado, conversamos entre nós Vereadores praticamente na terça-feira, então para não votarmos de forma errada conversamos com a Secretária Vera, talvez o Vereador Etelvino tenha uma posição, mas a Secretária Vera havia dito que de sua parte poderíamos segurar, isso é importante para nós, pois estamos aqui para ajudar. Volto a frisar que sou a favor, contando ponto a favor da Secretaria. O Vereador Ivar Guerra manifestou-se saudando aos presentes e disse são muitos números Secretária Vera que tem nesse Relatório, mas acompanhando o trabalho da Secretaria da Saúde sabemos que está sendo realizado um trabalho muito bom, para mim o importante é que fique dentro do limite mínimo estabelecido que é de quinze por cento. Apenas tenho uma pequena dúvida: as demais Secretarias, também têm a necessidade de fazerem a apresentação de relatórios? A Secretária Vera disse que não. O Vereador Etelvino Zanotto disse apenas gostaria de me dirigir ao colega Vereador Neudi dizendo que não houve pressão do Legislativo e nem do Poder Executivo e que por esse simples erro poderíamos ter votado ainda na sessão de terça-feira e que não havia motivos para o Senhor fazer aquele tipo de colocação e também da forma que o Senhor falou que votaria a favor por causa da Secretária, acho isso errado, qual é o respeito que o Senhor teve com os demais Vereadores e às pessoas que estão presentes? Acho que nessa parte o Senhor errou. O Vereador Adilso Ivan Salvador manifestou-se saudando aos presentes e disse não me importo de participar de uma sessão extraordinária para votação do Relatório, pois na verdade não foi um erro tão insignificante, tivemos dúvidas e o Relatório foi entregue na última hora, a forma em que a Secretária Vera agiu foi correta, prefiro que seja feita uma nova sessão e votarmos com clareza, pois uma das funções dos Vereadores é de fiscalizar, então nada mais que uma obrigação nossa de fiscalizar, é nossa função, estamos recebendo para isso, fomos eleitos pelo povo e acredito que

fizemos a nossa parte. A Vereadora Luciana Gallio Paim manifestou-se saudando aos presentes e disse apenas gostaria de colocar que como surgiu essa dúvida foi segurado, em momento algum foi dito aqui que não seria aprovado; na ocasião colocamos a dúvida para a Secretária Vera e ela concordou conosco, ninguém aqui está querendo votar contra, apenas queríamos que fosse esclarecida essa despesa. Agradeço à Secretária Vera e a Izabel por terem vindo e esclarecido essa questão. O Senhor Presidente manifestou-se dizendo, conforme foi dito aqui é uma atribuição do Vereador quando tem dúvida de solicitar, não vejo nenhum empecilho nisso, até porque a Câmara é pluripartidária, os Vereadores precisam votar de forma consciente, até porque somos responsáveis. Foi dito pela Secretária e eu sabia que o Relatório não é preciso passar pela Câmara de Vereadores e sim o que precisa é que passe pela comunidade mediante audiência pública. Gostaríamos que continuasse a vir para a Câmara, mas não tem essa obrigatoriedade, de qualquer forma a Câmara está aí, todos os Vereadores estão presentes em respeito à Administração e à Secretaria Municipal de Saúde principalmente neste momento, inclusive ontem constatei que a Secretária Vera devido a dúvidas que tinha, ela mesma pregou pedindo que lhe desse um tempo para que pudesse também tomar conhecimento desses questionamentos, pois aqui ficou muito subjetivo para quem não conhece as questões e os Vereadores, de certa forma aceitaram, a própria Secretária havia dito que iria ver da possibilidade de prorrogar, mas não tem nenhum problema, é atribuição do Vereador, como também é atribuição da Secretaria justificar o erro, caso tivesse entrado em votação na sessão de terça-feira iria solicitar que viesse uma explicação com relação à questão que pairou a dúvida. Após, o Relatório de Gestão em Saúde referente ao Segundo Quadrimestre do ano de dois mil e treze foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade pelos Senhores Vereadores. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão. Eu, Adriana Faé Marcanzoni, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada pelos Senhores Vereadores, irá pelo Presidente e Secretário assinada.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO